

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - OUTRAS ÁREAS

**BIOGRAFÊMEAS : UMA TRAVESSIA TRANSATLÂNTICA NARRADA POR
BOCAS VERMELHAS.**

Sandra Urizzi Lessa (ssanlessa@gmail.com)

Esta pesquisa investiga as relações entre memória, imaginário inquisitorial e práticas artísticas contemporâneas a partir de uma abordagem autobiográfica e performativa denominada encantamento biográfico. Tomando como ponto de partida a experiência da autora nos espaços patrimoniais da Inquisição em Coimbra, o artigo propõe compreender arquivos inquisitoriais não apenas como documentos históricos, mas como campos sensíveis atravessados por silenciamentos, apagamentos de gênero e permanências simbólicas da violência colonial.

Em diálogo com autoras e autores como Laura de Mello e Souza, Marcos Vinícius Reis, Silvia Federici, Leda Maria Martins, Roland Barthes, Byung-Chul Han, Luiz Antonio Simas e Luiz Rufino, a pesquisa articula arquivo, performance, oralidade, ruína e criação poética como formas de reinscrição simbólica da memória.

Nesse percurso, apresenta o Biografêneas — oráculo de histórias de vida de mulheres reais — e performances realizadas em antigos espaços inquisitoriais

como dispositivos de escuta, presença e reativação sensível do patrimônio. Ao aproximar narrativas autobiográficas, arquivos históricos e práticas performativas, o texto sustenta que o encantamento biográfico pode operar como prática ética e estética de restituição simbólica, devolvendo complexidade humana às vidas reduzidas ao silêncio pelos regimes históricos de apagamento.

Palavras-chave: inquisição luso-brasileira; encantamento biográfico; arquivo e memória; performance autobiográfica; patrimônio sensível.